Governo registra queda na taxa de desmatamento da Amazônia

O Ministério do Meio Ambiente anunciou nesta terça-feira uma queda na taxa de desmatamento da Amazônia no período 2004-2005 e informou que o índice vai continuar a cair no período de 2005-2006.

O Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Inpe, projeta uma redução de cerca de 11% em relação ao período anterior de agosto de 2004 a julho de 2005. A área derrubada deve variar entre cerca de 16.700 km2 e 18.700 km2.

A diminuição no desmatamento no período 2004- 2005 foi de 31,5% em relação ao biênio anterior. No total, foram 18.793 km2 de área desmatada. A última queda nessa taxa ocorreu de 1995-1996 para 1996-1997, quando a quantidade de floresta derrubada diminuiu 27%.

O Pará apresentou um aumento do desmatamento de 50% neste ano. Dos 20 municípios com maiores índices de floresta derrubada no ano passado, 14 tiveram uma redução das áreas devastadas em 2006. São Félix do Xingu, no Pará, é o que tem maior área derrubada de floresta, registrando uma taxa de 32%.

Em 2005, os estados do Maranhão e do Tocantins foram os que apresentaram maior índice de crescimento no ritmo de devastação. Para 2006, as estimativas indicam aumento no desmatamento nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Tocantins e Roraima. Mato Grosso continua com uma redução em 2006 --34%-- porém, ainda é o primeiro em áreas devastadas.